

PILULA MAÇÔNICA Nº 61

Trolhar e Telhar

É interessante, na Maçonaria, como certas coisas realizadas, praticadas, ou palavras ditas ou **interpretadas erradamente** por Veneráveis Mestres, se espalham numa velocidade vertiginosa e tendem a se tornarem aparentemente verídicas. Desse modo, é muito comum, Veneráveis e Vigilantes saudarem Obreiros, cruzando o Malhete no peito. Ou então, em Lojas no R.:E.:A.:A.:, o Mestre de Cerimônia andar em esquadria, parecendo “robot”, devido “achismo” do Venerável que confundiu os Ritos.

Nesta Pílula, vamos aprofundar nosso estudo nas palavras **TELHAR** e **TROLHAR**, que tendo significados, **na Maçonaria**, totalmente diferentes, na maioria das vezes, são ditas uma substituindo a outra, como se fossem iguais.

Nos Dicionários, temos que o substantivo “**trolha**” é definido como uma “colher de pedreiro”, que é usada para colocar e/ou alisar a argamassa que está sendo usada. É utilizada para estender a argamassa e cobrir todas as irregularidades, fazendo que o edifício construído fique parecido como se formado por um único bloco.

O substantivo “**telha**” é definido como peça, geralmente de barro cozido, usada na cobertura de edifícios. A palavra telha vem do latim: “**tegula**”. Daí temos “**telha**” em português; “**tuille**” em francês; “**tyle**” em inglês. Temos em inglês, “**tyler**” como cobridor. Temos em francês, “**tuileur**” como cobridor. Em português, apesar de existir a palavra “**telhador**” o mais comum foi **não usar** a raiz da palavra e ficou “**cobridor**”, denominação para aquele que coloca telhas, cobre, oculta, protege uma área de um edifício.

Entretanto, **na Maçonaria**, os verbos derivados dessas duas palavras, têm os significados dados abaixo.

Trolhar: é esquecer as injúrias, as desavenças entre os Irmãos. É perdoar um agravo, dissimular um ressentimento, perdoar uma falta de outro Obreiro. É reforçar os sentimentos de fraternidade, de bondade e de afeto, que unem todos os membros da família maçônica. Esses sentimentos devem ser contínuos, sem falhas, sem asperezas e sem rugosidades. Se isso ocorre em uma Loja, o Venerável Mestre deve se inteirar do que está ocorrendo e “**trolhar**” os envolvidos. Por isso que, na Inglaterra, o Símbolo com o formato de uma “colher de pedreiro” é usada pelos Mestres Instalados (Nicola Aslan).

Telhar: é verificar, através de perguntas, se uma pessoa é realmente Maçom e se está no Grau requerido. Ou para verificar se um Maçom está inteirado de conhecimentos num determinado Grau. Visitantes são “telhados” pelo Cobridor, com essa finalidade. **Cobrir o Templo** é protegê-lo de tal forma que, pessoas que estão fora não saibam o que está ocorrendo dentro dele. É **um erro crasso** pedir aos Aprendizes, ou Companheiros, ou Mestres, **cobrirem o templo temporariamente**, em Colação de Grau ou Instalação. **O Templo é que será coberto para eles. Ou seja, eles não saberão o que ocorrerá dentro desse**

Templo, num determinado período de tempo, pois o Templo estará “coberto” (Castellani). Quem cobre o Templo é o **Cobridor Externo**, não o Aprendiz ou o Companheiro ou o Mestre.

(Pílula feita em parceria com o Bro Fernando Túllio Colacioppo Sobrinho CIM 205702)

**M.:l.:Alférico Di Giaimo Neto
CIM 196017**